



MINUTA DA ATA N.º 7

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, teve lugar a Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo que decorreu no edifício sede da Junta de Freguesia e foi presidida por Dália Miranda Lopes Eira. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, como 1.ª Secretária e Marco António Pinto Rodrigues, como 2.º Secretário. -----

A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:-----

Ponto Um – Intervenção do Público. -----

Ponto Dois – Período Antes da Ordem do Dia. -----

Ponto Três – Ordem do Dia. -----

a) Ratificação do Regulamento do Conselho Consultivo da Juventude da Freguesia de Canidelo. -----

b) Discussão e votação das atas das sessões anteriores. -----

Ponto Quatro – Informação da Presidente. -----

Feita a chamada estavam presentes os seguintes membros: Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, António José Perez Barra, Maria Benilde Gabriel Almeida, Marco António Pinto Rodrigues, Tomás Martim Costa da Silveira, Dália Miranda Lopes Eira, Amílcar César Correia Fernandes, Ana Amália Moreira dos Reis Pereira, Eduardo Moreira Gomes, Carla Gonçalves Gomes, Eduardo António Ferreira da Silva, Rui Alberto da Silva Costa, Filipe Daniel Patornilho Calça, Nuno César Cidade Bessa, Paulo José Gomes Mouta, Tiago José Novais de Matos, Alberto Carlos Dias Cardoso, Isabel Susana Sousa Cancela e João Filipe Gomes Pereira.-----

O eleito Pedro Manuel Antunes Banhudo, justificou a sua ausência e foi substituído por Margarida Rocha Ferreira da Rocha que, tendo igualmente justificado a sua ausência, foi substituída por António José Perez Barra.-----

O eleito Ricardo Miguel Costa Braga, justificou a sua ausência e foi substituído por Sandra Cristina de Almeida Silva que, tendo igualmente justificado a sua ausência, foi substituída por Alexandre Jorge Ribeiro da Silva. Este, tendo justificado a sua ausência, foi substituído por Paula Alexandra Monteiro da Silva Teixeira que, tendo igualmente, justificado a sua ausência, foi substituída por Hugo Miguel da Silva Fogaça Lage. Este eleito, justificou a sua ausência e foi substituído por Sofia Assunção da Costa Português que, tendo justificado a sua ausência foi substituída por Tomás Martim Costa da Silveira -----

O eleito Marcelo Filipe da Silva Teixeira, justificou a sua ausência e foi substituído por Teresa Borges Machado Tavares que, tendo igualmente justificado a sua ausência, foi substituída por Amílcar César Correia Fernandes.-

A eleita Carla Maria Rodrigues Costa, justificou a sua ausência e foi substituído por Filipe Daniel Patornilho Calça. -----

O eleito Paulo Alexandre Santos Peres, justificou a sua ausência e foi substituído por Alberto Carlos Dias Cardoso. -----

Os eleitos Tomás Martim Costa da Silveira, Filipe Daniel Patornilho Calça e Alberto Carlos Dias Cardoso, após identificação, tomaram posse como membros desta Assembleia, por se tratar da primeira vez que estavam presentes. -----



Pelo Executivo da Junta estiveram presentes a Presidente, Maria José Guerra Gamboa Campos, o Secretário, Manuel António Coutinho Ferreirinha e os Vogais: Graciete Manuel Alves Lourenço, Sandra Cristina Sampaio de Freitas e Susana Natália Monteiro Moreira. -----

Ponto Um – Intervenção do Público: inscreveram-se para intervenção os cidadãos Elsa Silva e António Guedes. -----

Elsa Silva – Colocou à Mesa a questão: com que antecedência se conhece a data das reuniões da Assembleia? Prosseguiu a sua intervenção fazendo referência à falta de espaços verdes na freguesia, que contesta, assim como o elevado grau de construção. Referiu ainda o mau estado em que se encontra a R. de Alvites/R. Nova de Alvites, com imensos buracos, alertando sobretudo para o perigo numa zona com curva. -----

Presidente da Assembleia – Informou que as reuniões de Assembleia de Freguesia são divulgadas com 7 dias de antecedência através de Edital – esta foi divulgada a 22 de setembro. -----

Presidente do Executivo – Informou que mesmo sem ter possibilidade de intervir na 1ª questão – espaços verdes – se tem batido pela conservação/criação de espaços verdes. Agradecendo a intervenção da cidadã, pediu-lhe para se manter atenta à construção na sua zona. Relativamente aos problemas da R. Nova de Alvites, referiu que a sua reparação se torna difícil sobretudo porque a rua é estreita, o que implica a cedência de terrenos. Para um melhor esclarecimento destas questões, solicitou a intervenção do arquiteto Ferreirinha, que acompanha mais de perto toda a área da construção. -----

Manuel Ferreirinha – Informou que toda esta construção que está a ocorrer está programada desde 2007/2008. Entretanto, além do acompanhamento, tudo tem sido feito, pela sua parte e pelo Executivo, para que tudo se realize dentro da normalidade e para que sejam criadas novas bolsas verdes e se mantenham as existentes. -----

António Guedes – Começou por cumprimentar todos os presentes na sala, referindo que a situação que o trouxe a esta assembleia, já foi por si colocada há 8 anos atrás à Sr.ª Presidente da Junta, através de uma troca de emails, afirmando que a Rua do Pinheiral (zona do Picão) estava uma desgraça e continua a estar, e que até este momento e passado 8 anos encontra-se igual e cada vez pior. Relativamente à construção, afirmou ter apreciado a intervenção do Arquiteto Ferreirinha mas tem a contrariá-lo no sentido em que indicou estarem a ser construídas duas moradias na Rua de Belmonte (Picão), uma das quais em que o muro da própria casa encontra-se em cima da estrada, sendo que lamenta esta situação. Mais abaixo 50 metros encontra-se uma outra construção em que a moradia se encontra a 1 metro da beira da estrada, questionando por fim o Arquiteto Ferreirinha acerca desta situações. -----

Presidente do Executivo – Afirmou que não respondeu à questão colocada, há 8 anos atrás pelo cidadão, porque ainda não tem resposta para dar sobre a mesma, dizendo que a Junta não tem competência para fazer ruas, apenas propondo à Câmara que estude a reconfiguração do território. A Rua do Pinheiral tal como outras zonas da freguesia estão em sede camarária para o devido tratamento urbanístico. Pediu uma vez mais ao arquiteto Ferreirinha que prestasse esclarecimentos sobre esta situação. -----



Manuel Ferreirinha – Começou por agradecer ao Sr. António Guedes por ter trazido a questão à assembleia, que já teve oportunidade de responder em assembleias anteriores mas que tinha todo o gosto em voltar a falar sobre ela. Relativamente ao Picão, este lugar tem sido um pedaço de território da freguesia com vários loteamentos em que foram construídos em simultâneo várias habitações que perderam a conexão entre si, e já no decorrer dos mandatos da atual Presidente da Junta de Freguesia, aquilo que foi proposto para o Picão, pegar em toda a área envolvente e tentá-la organizar do ponto de vista urbanístico. Há ruas com e sem passeio, havendo casas à face da rua e outras recuadas, sendo que a casa na Rua de Belmonte de que o Sr. António Guedes falou, foi umas das que quando começou a sua construção, serviu de ponto de partida para a Junta fazer a proposta de à Câmara. Tudo o que já tinha referido à D^a Elsa em relação às questões urbanísticas é da responsabilidade da Gaiurb fazer essa análise. Informou ainda que se a casa está a ser construída conforme está, sem passeio e com capacidade construtiva que lá se encontra é porque é possível, estando garantida no processo de loteamento. A proposta da Junta vai no sentido de trabalhar as ruas deste lugar da freguesia, fazendo com que possam ter passeios, algumas poderão ter de ficar com trânsito em sentido único, e se possível haver cedências ao domínio público para alargar algumas das ruas. A zona do Picão é uma área de intervenção grande, sendo que a casa de que o Sr. Guedes falou foi alvo de uma proposta de que a Junta enviou à Câmara relativamente à ausência de passeio. A Junta tenta encontrar um equilíbrio para a melhoria do espaço público.-----

António Guedes – Afirmou de que a Junta não pode fazer as ruas, mas que pode intervir junto da Câmara, coisa que passado 8 anos nunca fez e não faz. Relativamente à construção, disse que o projeto da moradia tinha 3 anos no máximo.-----

Presidente do Executivo – Interveio no sentido de dizer de que o Sr. António Guedes não pode afirmar de que a Junta não fez nada, podendo pedir à Junta elementos sobre as preocupações que demonstrou, não lhe ficando bem vir acusar de algo de que o mesmo não tem informação. Afirmou de que a Junta sempre propõe todas as possibilidades de rua, incluindo passeios, e que a Junta já fez alguns.-----

Ponto Dois – Período Antes da Ordem do Dia. -----
Inscreveram-se os eleitos: Alberto Carlos Dias Cardoso (CDU), João Filipe Pereira (CHEGA), Eduardo Gomes (PS), Rui Alberto Costa (PSD), Tiago Matos (BE) e Filipe Patornilho Calça (PSD). -----

Alberto Cardoso – Apresentou e leu uma Moção sobre o “Agravamento do Custo de Vida”. Colocou ainda uma questão à Presidente do Executivo relacionada com a falta de luz na R. de Entremuros – as horas de luz natural estão a diminuir e há luminárias desta rua que não funcionam. Pediu a intervenção da Presidente do Executivo no sentido da resolução do problema. ---

Presidente do Executivo – Saudou e elogiou o Partido Comunista Português, acrescentando estar solidária com a Moção apresentada. Informou ainda que todas as luzes que não funcionam ou estão em falta estão sinalizadas e que essa informação é enviada à EDP. -----



João Filipe Pereira (CHEGA) – Informou trazer 3 Moções que apresentaria de seguida. Começou por dar os parabéns à Junta de Freguesia pelo “Passeio da 3ª Idade”. Referiu que no passado mês de dezembro fez uma intervenção sobre as passeadeiras – sabe que a Presidente tomou providências mas o pedido deve ter ido parar à gaveta do vereador responsável.. Apresentou e leu as 3 Moções; a 1.ª sobre “O 25 de Novembro”, a 2.ª (Recomendação) sobre “Mostra gastronómica” e a 3.ª (Proposta) “Contra a Violência Contra Autoridades de Segurança Pública”.

Presidente do Executivo – Em resposta à intervenção do eleito, começou por agradecer o reconhecimento pelo “Passeio da 3ª Idade”. Relativamente às passeadeiras informou que, algumas foram melhor atendidas (as que estão na proximidade das escolas) e outras, embora ainda não concretizadas, estão a ser devidamente acompanhadas pela Junta de Freguesia. Comentando as Moções, referiu o seguinte: quanto à alusiva ao “25 de Novembro” disse que nesta como outras datas de intervenção estiveram presentes militares e gentes, que lutaram pela liberdade; quanto à 2ª informou que Canidelo possui associações, que a Junta de Freguesia sempre apoiou, como a associação “Os Morangos de Canidelo”, que já levaram a cabo mostras/atividades relacionadas com o “Morango”. Recomendou ao Prof. João que contactasse essa associação; em relação à 3ª Moção lembrou que além dos Bombeiros de Valadares, já foram agredidos profissionais de saúde, professores, trabalhadores da Segurança Social, além de outros. Afirmou estar absolutamente contra a Violência sobre Trabalhadores.

Tiago Matos – Apresentou uma proposta, que leu, sobre “Preservação de Zonas Verdes”.

Presidente do Executivo – Referindo-se à Moção apresentada pelo eleito, afirmou que todos temos noção do desastre ecológico que está iminente.

Eduardo Gomes – Felicita o Presidente da Câmara por ter cedido o edifício/espço, conhecido como “Posto da Guarda Fiscal”, que está desocupado e a degradar-se. Informou que em 2013 um grupo de Fuzileiros contactou a Junta de Freguesia no sentido de lhes ser dada a possibilidade de ocupar aquele espaço. Na altura a Presidente da Junta consultou vários organismos mas nunca conseguiu saber a quem pertencia o referido espaço. O Presidente da Câmara ao tomar conhecimento da situação, identificou o verdadeiro proprietário e o edifício acabou por ser cedido ao erário público, como “Monumento/Património de Interesse Nacional” (este trabalho é atribuído ao Presidente da Câmara mas com o apoio/persistência da Presidente da Junta).

Presidente do Executivo –Interveio para afirmar, apenas, que o projeto que está previsto para este local nos irá deixar orgulhosos.

Rui Alberto Costa – Afirmou reconhecer a intervenção da Junta de Freguesia na pavimentação de vários espaços mas faltam muitas outras ruas. Questionou o Executivo sobre quais as ruas passíveis de pavimentação. Manifestou também a congratulação do PSD com o reconhecimento do edifício “Posto da Guarda Fiscal” mas existem outros espaços na freguesia dignos de reconhecimento, como por exemplo o “Pombal da Quinta do Paço” e o “Moinho da Quinta do Moinho”. Agradeceu ao eleito António Barra a visita guiada ao “Geosítio”, bem como toda a informação sobre o mesmo. Apresentou e leu uma proposta sobre a



abertura de procedimentos para classificação de Monumentos de Interesse Público os seguintes imóveis: Pombal da Quinta do Paço e Moinho da Quinta do Moinho. -----

Presidente do Executivo – Informou ter recebido na Junta de Freguesia uma empresa privada que manifestou interesse (pretendiam informações) sobre o “Moinho”. Referiu ainda que nada se sabe sobre este espaço, por isso nunca foi classificado como Monumento. O “Pombal” também não está classificado, pois para tal é necessário conhecer toda a sua história e o consentimento do seu proprietário – para o classificar é preciso 1º possuí-lo. Relativamente às ruas, é preciso fazê-las e depois proceder à sua manutenção – hoje para se fazer uma rua é necessário um processo de execução e sua orçamentação. -----

Manuel Ferreirinha – Referiu como exemplo a rua Caminho da Fonte: é necessário fazer um estudo sobre o espaço, o seu alinhamento, etc. -----

Filipe Patornilho – Em nome do PSD solicita informações sobre as atividades extracurriculares oferecidas pelas escolas da freguesia. -----

Presidente do Executivo – Referiu que este assunto não é da responsabilidade da Junta de Freguesia, informando, no entanto, que esteve presente numa reunião da FEDAPAGAIA sobre AECs. É nos Conselhos Pedagógicos das escolas/agrupamentos que estes assuntos são discutidos mas sabe que estas atividades estão a funcionar bem na nossa freguesia. Em relação à rua referida pelo eleito, esclareceu que a situação é temporária, pois prende-se com a obra que se está a realizar. -----

Terminadas as intervenções, a Presidente da Assembleia informou que iria fazer-se um intervalo para os grupos discutirem os documentos recebidos pela Mesa para votação. -----

De regresso aos trabalhos e antes de se proceder à votação das Moções, o representante do CHEGA, João Filipe Pereira, pediu para serem retirados os 2 últimos documentos que apresentou. -----

Passou-se à votação dos documentos apresentados e os resultados foram os seguintes: Moção A, sobre “Aumento do Custo de Vida”, apresentada pela CDU, foi Rejeitada, com votos contra do PS, as abstenções do PSD, CDS e CHEGA e os votos a favor da CDU e BE; Moção B, sobre o “25 de Novembro”, foi Rejeitada, com votos contra do PS, CDU e BE, votos a favor do CHEGA e PSD e a abstenção do CDS; Moção C, proposta sobre “Mostra Gastronómica”, foi Aprovada por maioria, com os votos a favor do PSD, PS, BE e CHEGA e abstenção da CDU; Moção D, foi Aprovada por unanimidade; a Moção E foi também Aprovada por unanimidade; Moção F, Rejeitada, com votos contra do PS, abstenções da CDU e BE e votos a favor do PSD, CDS e CHEGA. -----

Terminada a votação, a eleita Benilde Almeida pediu para fazer uma declaração de voto. -----

Benilde Almeida – Informou que a decisão de voto do PS em relação à “Proposta Gastronómica” ocorreu no sentido do encaminhamento da mesma à “Associação Morango”. -----

Ponto Três – Ordem do Dia. -----

a) Ratificação do Regulamento do Conselho Consultivo da Juventude da Freguesia de Canidelo. -----

Presidente do Executivo – Fez um histórico do percurso/atividade do Conselho



Consultivo da Juventude de Canidelo que, ao longo dos anos em que se manteve em atividade – entre 2014/2019. Foi, de facto um Movimento bastante ativo, que integrava um jovem da CERCI, outros que representavam a Escola e vários organismos associativos e que reunia nos espaços correspondentes aos jovens que compunham o Conselho Consultivo. Afirmou que gostaria muito que o mesmo fosse reativado e que gostaria, igualmente, que se criasse um “Conselho Consultivo de Idosos”. Fez um apelo nesse sentido, reafirmando o compromisso da Junta de Freguesia com os mesmos. -----

Inscreveu-se para intervir neste ponto o eleito do BE, Tiago Matos. -----

Tiago Matos – Saudou a atitude da Presidente do Executivo ao pretender reativar o Conselho Consultivo da Juventude dando, assim, aos jovens a oportunidade de manifestarem o que desejam fazer. Desafiou os outros partidos para darem também o seu apoio, assim como a todo o associativismo que está em má situação. Acrescentou que é necessário trazer sangue novo para estes movimentos. -----

Presidente do Executivo – Agradeceu ao eleito do BE a sua intervenção. -----

b) Discussão e votação das atas das sessões anteriores. -----

Postas à votação foram as atas nº 4 e nº6 aprovadas por unanimidade. -----

Ponto Quatro – Informação da Presidente. -----

Presidente do Executivo – Disse que não pretendia fazer comentários, nem tinha mais informações a dar. -----

A 1.ª Secretária fez a leitura da Minuta da Ata desta reunião que, posta à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, foi a 1.ª Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo, dada por terminada, eram vinte e três horas e quarenta e cinco minutos, do dia 30 de setembro, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela 1.ª Secretária e pela Presidente da Assembleia de Freguesia. -----
